

CONVÍVIO INTERASSISTENCIAL GERONTE-JOVEM (INTERASSISTENCIOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *convívio interassistencial geronte-jovem* é a interação sadia, benéfica, positiva e favorável para troca de experiências, vivências e aprendizados entre conscins na juventude e na ancianidade, homens ou mulheres, favorecendo o crescimento consciencial mútuo.

Tematologia. Tema central homeostático.

Etimologia. O termo *convívio* deriva do idioma Latim, *convivium*, “participação em banquete; convidado”. Surgiu no Século XV. O prefixo *inter* procede do mesmo idioma Latim, *inter*, “no interior de 2; entre; no espaço de”. O vocábulo *assistência* deriva igualmente do idioma Latim, *assistentia*, “ajuda”, e este de *assistens ou adsistens*, particípio presente de *assistere ou adsistere*, “estar ou conservar-se de pé junto a; estar ou ter-se de pé; estar presente, comparecer, assistir em juízo”. Surgiu no Século XVI. A palavra *geronte*, vem do idioma Grego, *géron*, “velho; ancião; em Esparta, senador”. Surgiu no Século XX. O vocábulo *jovem* deriva do idioma Latim, *juventus*, “novo; recente”. Surgiu no Século XVI.

Sinonimologia: 1. Coexistência interassistencial geronte-jovem. 2. Proximidade interassistencial idoso-jovem. 3. Vínculo assistencial entre o jovem e idoso. 4. Relação pró-evolutiva entre geronte e jovem. 5. *Interação homeostática geronte-jovem*.

Neologia. As 3 expressões compostas *convívio interassistencial geronte-jovem*, *convívio interassistencial primário geronte-jovem* e *convívio interassistencial avançado geronte-jovem* são neologismos técnicos da Interassistenciologia.

Antonimologia: 1. Convívio conflituoso entre geronte e jovem. 2. Coexistência patológica idoso-jovem. 3. Convívio assistencial entre jovens. 4. Convivência interassistencial entre idosos. 5. Repulsão geronte-jovem.

Estrangeirismologia: o *upgrade* evolutivo dos idosos e jovens a partir da convivialidade benéfica entre si; a interassistencialidade *full time* transcendendo gerações; o *rapport* evolutivo entre consciências de gerações opostas; o *Convivarium*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturescência da convivialidade sadia.

Megapensologia. Eis 2 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Trocas geram conhecimentos. Convivência: oportunidade evolutiva*.

II. Fatuística

Pensologia: o holopensene pessoal da interassistencialidade; os ortopensenes; a ortopensenedade; os lucidopensenes; a lucidopensenedade; o holopensene grupal do respeito mútuo; o abertismo autopensênico; as interfusões pensênicas; o holopensene pessoal da convivialidade harmônica; o holopensene pessoal da Cuidadologia; os fraternopensenes; a fraternopensenedade; a fixação holopensênica do jovem quanto à interassistencialidade ao geronte; as influências pensênicas recíprocas; o holopensene da intercompreensão.

Fatologia: o convívio interassistencial geronte-jovem; o aprendizado do pré-adolescente ao conviver diariamente com idosos; a orientação do idoso ao jovem desfocado; a precaução de possíveis desvios de vida a partir do conhecimento sobre a vida dos *mais velhos*; a reciprocidade dos interesses entre jovens e idosos; o saber ouvir; o respeito mútuo independente da idade biológica; o comprometimento do avô ao criar o neto órfão; o aporte financeiro recebido pelo jovem, a partir dos avós, proporcionando completismo dos próprios estudos; a amizade raríssima entre avó e neta; a candura permeando a relação geronte-jovem; a evitação do convívio assediador entre geronte e jovem; a acolhida simpática da enfermeira madura ao jovem acidentado; a comemoração do professor universitário pela conquista do jubileu de ouro docente; o jovem médico recém-

-formado dedicando-se à Gerontologia; o compartilhamento das experiências de vida; a impaciência do jovem hiperativo confrontando a paciência do idoso taquirrítmico; os reencontros seculares; a força presencial do jovem assistente perante os idosos assistidos; a força presencial do geronte em relação aos jovens; o desenvolvimento do bom humor a partir do convívio sadio; a atualização das verpons intermissivas pelo geronte lúcido a partir da entrevista com o jovem inversor; o apoio de jovens aos projetos da *Associação Internacional de Longevidade* (LONGEVITÁ); a presença de alunos idosos nos cursos ministrados pela *Associação Internacional de Inversão Existencial* (ASSINVÉXIS); o comparecimento de jovens e idosos nas tertúlias e minitertúlias diárias; a confluência dos interesses e dos destinos; a convivialidade compulsória resultando na interassistencialidade entre idoso e jovem; a alegria do avô ao reconhecer no próprio neto, o amigo dessorado na juventude; a postura semperaprendente independente da idade; o encontro de gerações oportunizando reconciliações; a maturidade desde a juventude conquistada a partir do convívio produtivo; a serenidade do geronte contagiando o adolescente; a superação dos conflitos em comum causados pela diferença de idade.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a transfiguração do psicossoma do jovem em idoso e vice-versa, ocorrida na projeção consciente, em função da paratarefa interassistencial; o desencadeamento de retrocognições a partir do convívio geronte-jovem; a exteriorização das energias do jovem tenepessista encaminhando à senhora recém-dessorada; o campo bioenergético acolhedor instalado pelo idoso, assistindo jovens parapsicóticos pós-dessomáticos; a prática do arco voltaico entre idoso e jovem; o resgate baratroférico realizado pelo jovem parapsíquico; o parapsiquismo assistencial permeando o convívio geronte-jovem.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo troca-aprendizado*; o *sinergismo precocidade-maturidade*; o *sinergismo tutor-aprendiz*; o *sinergismo convívio-aprendizado mútuo*; o *sinergismo acolhimento-orientação*; o *sinergismo proximidade-entendimento*; o *sinergismo autexperiência-heteraprendizado*.

Principiologia: o *princípio do compartilhamento dos conhecimentos*; o *princípio da empatia evolutiva*; o *princípio de respeitar os idosos*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP); o *princípio de entender a consciencialidade do indivíduo*; o *princípio da interassistencialidade*; o *princípio do universalismo*.

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) permeando a convivialidade entre jovem e geronte.

Teoriologia: a *teoria da inversão assistencial*; a *teoria da inseparabilidade grupocármica*; a *teoria da interassistencialidade*; a *teoria de a consciência não ter idade*; a *teoria da grupalidade*; a *teoria da convivialidade Cosmoética*.

Tecnologia: a troca de vivências entre idosos e jovens, obtidas a partir da aplicação da *técnica de mais 1 ano de vida intrafísica*; a *técnica do balanço da própria vida*; a *técnica de acolher, orientar e encaminhar qualquer consciência independente da idade*; a *técnica de superação da inexperiência* através do contato inteligente junto ao geronte; as *técnicas de convivialidade benéfica interconsciencial*; as *técnicas conscienciométricas* facilitando o convívio entre jovem e idoso; as *técnicas pró-longevidade*.

Voluntariologia: o *voluntariado praticado pela senhora aposentada junto às instituições responsáveis por crianças e jovens*; o *voluntariado do adolescente em asilos de idosos*; o *voluntariado conscienciológico praticado por gerações distintas*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico do Curso Intermisso* (CI); o *laboratório conscienciológico da Conviviologia*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*; o *laboratório conscienciológico da proéxis*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Autexperimentologia*; o *laboratório conscienciológico da Tenepessologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Gerontologia*; o *Colégio Invisível da Invexologia*; o *Colégio Invisível da Assistenciologia*; o *Colégio Invisível da Cosmoeticologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Dessomatologia*; o *Colégio Invisível da Rece-xologia*.

Efeitologia: o *efeito sadio da amizade sincera entre gerações antípodas*; o *efeito benéfi-co do pronto atendimento entre idosos e jovens*; o *efeito cascata da crise de crescimento decor-rente do convívio geronte-jovem*; os *efeitos pró-evolutivos na vida do jovem atento às sugestões dos idosos lúcidos*.

Neossinapsologia: as *neossinapses antiestigamatizadoras* ampliadas a partir da convi-vência jovem-idoso.

Ciclogia: o *ciclo vivência-aprendizado-compreensão*; o *ciclo evolutivo das relações grupocármicas*; o *ciclo multiexistencial pessoal (CMP)*.

Enumerologia: a *amizade no convívio geronte-jovem*; o *respeito no convívio geronte-jo-vem*; a *afetividade no convívio geronte-jovem*; a *compreensão no convívio geronte-jovem*; o *de-sassédio no convívio geronte-jovem*; a *produtividade no convívio geronte-jovem*; a *assistência no convívio geronte-jovem*.

Binomiologia: o *binômio amparar-esclarecer*; o *binômio afinidade-universalismo*; o *binômio assistente-assistido*; o *binômio ensinar-aprender*; o *binômio amizade-debate*; o *binô-mio ouvir-falar*; o *binômio admiração-discordância*.

Interaciologia: a *falta de interação entre o idoso arrogante e o jovem prepotente*; a *inte-ração idade avançada-sabedoria*; a *interação tutoria-conhecimento*; a *interação Grinvex-Clube dos 100*; a *interação terceira idade-serenidade*; a *interação relação cosmoética-amizade raríssi-ma*; a *interação assistente-força presencial*; a *interação idoso assistente-jovem assistido*.

Crescendologia: a *evitação do crescendo patológico frustração-nostalgia-melin*; o *cres-cendo autodiscernimento-interassistencialidade evolutiva*; o *crescendo recéxis-invéxis*; o *cres-cendo menor idade-adulthood-terceira idade*; o *crescendo convívio-entendimento-crescimento pessoal*; o *crescendo fase preparatória-fase executiva-compléxis*; o *crescendo convivência-uni-versalismo*.

Trinomiologia: o *trinômio amparador-assistente-amparado*; o *trinômio empatia-afei-ção-compreensão*; o *trinômio do exemplarismo ver-ouvir-observar*.

Polinomiologia: o *polinômio ouvir-falar-realizar-ensinar*.

Antagonismologia: o *antagonismo experiência / inexperiência*; o *antagonismo jovem / geronte*; o *antagonismo sermão / sugestão*; o *antagonismo prudência imberbe / imprudência grisalha*; o *antagonismo convívio / isolamento*; o *antagonismo impulsividade / discernimento*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a força presencial do idoso assistencial lúcido transcen-der a própria fragilidade intrafísica aos olhos do jovem assistido*.

Politicologia: a *assistenciocracia*; a *conscienciocracia*; a *cosmoeticocracia*; a *evolucio-ocracia*; a *democracia*; a *proexocracia*; a *meritocracia*.

Legislogia: a *lei da afinidade interconsciencial*; a *lei da ação e reação*; a *lei da empatia evolutiva*; as *leis da convivialidade entre gerações*.

Filiologia: a *conviviofilia*; a *gerontofilia*; a *interassistenciofilia*; a *discernimentofilia*; a *fraternofilia*; a *conscienciofilia*; a *neofilia*; a *cosmoeticofilia*.

Fobiologia: a *gerascofobia*; a *efebofobia*; a *tanatofobia*.

Sindromologia: a *síndrome da apriorismose* interferindo negativamente na relação jo-vem-idoso; a *vivência da síndrome da dispersão* pelo jovem, resultando no negligenciamento de tarefas assistenciais.

Maniologia: a *extinção da mania dos idosos criticarem os jovens*; a *revogação da mania dos jovens fazerem “chacotas” dos idosos*.

Mitologia: o *mito da consciência perfeita*.

Holotecologia: a *convivioteca*; a *parapsicoteca*; a *evolucioteca*; a *maturotecas*; a *cosmo-e-ticoteca*; a *prioroteca*; a *mentalsomatoteca*.

Interdisciplinologia: a Interassistenciologia; Conviviologia; a Cuidadologia; a Grupocarmologia; a Gerontologia; a Holomaturologia; a Cosmoeticologia; a Comunicologia; a Energossomatologia; a Evoluciologia.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin idosa lúcida; a conscin jovem lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; a conscin enciclopedista; o ser interassistencial.

Masculinologia: o geronte lúcido; o avô; o bisavô; o tataravô; o neto; o bisneto; o tataraneto; o cuidador; o amigo; o profissional gerontólogo; o jovem lúcido; o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o conviviólogo; o proexista; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o tenepessista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o verbetólogo; o voluntário; o assistente; o assistido.

Femininologia: a geronte lúcida; a avó; a bisavó; a tataravó; a neta; a bisneta; a tataraneta; a cuidadora; a amiga; a profissional gerontóloga; a jovem lúcida; a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a convivióloga; a proexista; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a tenepessista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a verbetóloga; a voluntária; a assistente; a assistida.

Hominologia: o *Homo sapiens convivens*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens prioritarius*; o *Homo sapiens consciencilogus*; o *Homo sapiens teaticus*; o *Homo sapiens experiens*; o *Homo sapiens interactivus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: convívio interassistencial *primário* geronte-jovem = a coexistência harmoniosa entre a conscin imberbe e o ancião, com predomínio da tacon; convívio interassistencial *avançado* geronte-jovem = a coexistência harmoniosa entre a conscin imberbe e o ancião, com predominância da tacons.

Culturologia: a *cultura do auxílio aos idosos*; a *cultura da convivência humana*; a *cultura da reconciliação humana*; a *cultura da Evoluciologia*; a *cultura da intercooperação*; a *cultura da omniconvivialidade interassistencial*.

Benefícios. Sob a ótica da *Interassistenciologia*, eis por exemplo, em ordem alfabética, listagem de 10 benefícios para o jovem e 10 benefícios para o idoso resultantes do convívio intergeracional homeostático:

A. Benefícios para o jovem:

01. **Aprendizado.** Aprendizados constantes advindos do exemplarismo do idoso.
02. **Assistência.** Oportunidade da teática assistencial aos mais velhos.
03. **Cuidadologia.** Prática de cuidados específicos visando atender as necessidades homeossomáticas do geronte.
04. **Maturidade.** Desenvolvimento da maturidade.
05. **Planejamento.** Elaboração de planejamento da vida intrafísica com base nos erros e acertos observados.
06. **Priorização.** O exercício da priorização das decisões diuturnas, a partir da observação da experiência do idoso.

07. **Respeito.** Aplicação do respeito mútuo.
08. **Saúde.** Priorização da saúde holossomática ao presenciar a vivacidade do idoso lúcido.
09. **Serenidade.** Diminuição da ansiedade.
10. **Vivências.** Conhecimento de diferentes tipos de vivências possibilitando maior aprendizado.

B. Benefícios para o idoso:

01. **Aprendizado.** O idoso permitindo-se aprender com os acertos e a postura do jovem maduro.
02. **Atualização.** O geronte atualizado pelo jovem, sobre informações intermissivas de ponta (verpons).
03. **Autexemplarismo.** O exercício do autexemplo diuturno, de maneira a orientar o jovem lúcido na vivência multidimensional.
04. **Autodidatismo.** A influência do jovem nos estudos e na utilização das tecnologias de ponta, robótica e informática.
05. **Bom humor.** A manifestação bem humorada do idoso, a partir da convivência benéfica com jovem *alto astral*.
06. **Ensino.** A oportunidade de o idoso exercitar a preceptoria assistencial ao jovem neofílico.
07. **Planejamento.** A possibilidade de planejamento para a próxima vida realizado pelo idoso lúcido sob orientação de jovem inversor, a fim de evitar automimeses dispensáveis.
08. **Reflexão.** As reflexões por parte do geronte, sobre a própria juventude, identificando erros e acertos visando a futura ressonância.
09. **Responsabilidade.** A assunção da responsabilidade, pelo idoso, em auxiliar o jovem na tomada de decisões importantes relacionadas a finanças, carreira profissional e relacionamentos.
10. **Vivacidade.** A recuperação da vivacidade a partir do convívio junto ao jovem criativo.

VI. Acabativa

Remissologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o convívio interassistencial geronte-jovem, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Comunicação interassistencial:** Comunicologia; Homeostático.
02. **Conversa revigorante:** Coloquiologia; Homeostático.
03. **Convivência prioritária:** Conviviologia; Homeostático.
04. **Cuidadologia:** Interassistenciologia; Homeostático.
05. **Cuidador multidimensional:** Interassistenciologia; Homeostático.
06. **Envelhecimento:** Somatologia; Neutro.
07. **Fundamentos da Conviviologia:** Holoconviviologia; Neutro.
08. **Gentileza:** Conviviologia; Neutro.
09. **Geronte evolutivo:** Gerontologia; Homeostático.
10. **Geronte pré-inversor:** Autorrevezamentologia; Homeostático.
11. **Reaproximação interconsciencial:** Conviviologia; Neutro.
12. **Relação de discernimento:** Discernimentologia; Homeostático.
13. **Relação interconsciencial:** Paraconviviologia; Neutro.
14. **Relação transformadora:** Conviviologia; Homeostático.
15. **Sinceridade evolutiva:** Holomaturologia; Homeostático.

AS PRÁTICAS DIÁRIAS DE CONVÍVIO FRATERNO INTERASSISTENCIAL ENTRE IDOSOS E JOVENS, LÚCIDOS PARA O PROCESSO MULTIDIMENSIONAL, OPORTUNIZAM EXERCÍCIO MÚTUO DE UNIVERSALISMO E COSMOÉTICA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já vivenciou ou vivencia a condição de interassistência entre jovens e idosos? Em caso afirmativo, quais proveitos evolutivos consegue extrair de tal convívio? Em caso negativo, quais melhorias pode implementar nessa interação?

Musicografia Específica:

1. *O Velho e o Moço*. **Autor:** Rodrigo Amarante. **Álbum:** Ventura. **País:** Brasil. **Data:** 2003. **Duração:** 242 s.; **Gênero:** MPB. **Idioma:** Português. **Gravadora:** Ariola.

Filmografia Específica:

1. *Tão forte e tão perto*. **Título original:** *Extremely loud and incredibly close*. **País:** EUA. **Data:** 2011. **Duração:** 129 minutos. **Gênero:** Drama. **Idade (censura):** 12 anos. **Idioma:** Inglês. **Cor:** Colorido. **Legendado:** Inglês; & Português (em DVD). **Direção:** Stephen Daldry. **Elenco:** Tom Hanks, Sandra Bullock, John Goodman, Max von Sydow, James Gandolfini, Jeffrey Wright, Thomas Horn, Adrian Martinez, Zoe Caldwell, Gina Varvaro, Joseph McKenna, Griffin Newman, Chloe Elaine Scharf e Summer Valentine. **Produção:** Scott Rudin. **Direção de arte:** KK Barret. **Roteiro:** Eric Roth (com base no romance de Jonathan Safran Foer). **Fotografia:** Chris Menges. **Música:** Nico Muhly. **Montagem:** Claire Simpson. **Cenografia:** Marina Previatto. **Companhia:** Warner Bros. e Paramount Films. **Outros dados:** Filme produzido para cinema. **Sinopse:** Oskar Schell, 11 anos, sofre com a *síndrome de Asperger* e, devido a isso, possui dificuldade em processar e expressar os próprios sentimentos, além da dificuldade de interagir socialmente. Após a morte do pai (Thomas Schell), no atentado de 11 de setembro de 2001, ele descobre a chave em meio as coisas do grande parceiro de aventuras e, acreditando poder manter viva a relação entre eles, Oskar vai atrás da fechadura desta chave misteriosa e isso o leva a conhecer diferentes pessoas e a enfrentar diversas situações.

Bibliografia Específica:

1. **Vieira**, Waldo; *700 Experimentos da Conscienciologia*; 1.058 p.; 40 seções; 100 subseções; 700 caps.; 147 abrevs.; 1 cronologia; 100 datas; 1 *E-mail*; 600 enus.; 272 estrangeirismos; 2 tabs.; 300 testes; glos. 280 termos; 5.116 refs.; alf.; geo.; ono.; 28,5 x 21,5 x 7 cm; enc.; Instituto Internacional de Projeciologia; Rio de Janeiro, RJ; 1994; páginas 558, 563, 709, 712 e 716.

F. M.